Ciências Humanas – Geografia

EXPRESSÕES DO ESPAÇO RURAL: RELATO ACERCA DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NA COMUNIDADE MUCURI, UBAÍRA-BA

Matheusa Maria Silva Ribeiro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: matheusamaria.silva@outlook.com

Valdiane Souza de Argolo
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: valdianeargolo@gmail.com

Joedna Thaillyne Ferreira Guimarães
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: thayf63@gmail.com

Luana Souza Lima
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: luaahlimah@gmail.com

Jucileda Moreira Leandro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: leda_star.leandro@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho resulta de um processo de pesquisa que se concretizou através do componente curricular Geografia Rural do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Sob a ótica da Questão Agrária, buscou-se a compreensão das interações dos sujeitos no/do campo da comunidade campesina do Mucuri no município de Ubaíra-Bahia. Além disso, propôs-se analisar socioespacialmente o referido recorte espacial, enquanto meio produtor de existências e resistências a partir do lugar-comunidade, repleto de possibilidades e contradições. Para tanto, utilizou-se do olhar geográfico, analisando e registrando as impressões antropológicas com o uso da etnografia, engendrando

a Geoetnografia como possibilidade teórico-metodológica de investigação da pesquisa qualitativa na Geografia agrária, expressas nas materialidades e subjetividades da comunidade do Mucuri. O município de Ubaíra, localizado no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, juntamente com outros dezenove municípios, é organizado em 69 zonas rurais ou distritos rurais, além da sede urbana, sendo zona rural a nomenclatura mais adotada pela gestão municipal, contudo, usualmente são divididos em regiões que englobam alguns distritos rurais, como por exemplo, a região Mucuri que popularmente é composta por mais cinco distritos rurais. O Mucuri, segundo moradores da localidade, é composto além da região que recebe o mesmo nome, pelas zonas rurais: Admiração, Banquinho, Cedro, Patioba, Riachão e Santo Inácio. Para fins de pesquisa, foram adotadas quatro frentes metodológicas, quais sejam: a) estudo de referenciais que se debruçam sobre as temáticas discutidas; b) levantamento de dados secundários nas bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Grupo de pesquisa Geografia dos Assentamentos na Área Rural (GeografAR - POSGEO/UFBA/CNPq) para a compreensão macroespacial da realidade concreta dos(as) Ubairenses; c) geoespacialização do lócus de pesquisa analisado para registros dos principais fixos/formas espaciais; d) realização de entrevistas semiestruturadas/gravadas para a compreensão da geografia-história da comunidade e o modo de vida desses sujeitos. Nesse sentido, instrumentalizadas pelas histórias que atravessam as escolhas das pesquisadoras, realizou-se pesquisa de campo analisando além das interações, as produções dos camponeses no trabalho com a terra e também as aproximações e afastamentos que esses sujeitos estabelecem com a comunidade do Mucuri dentro das suas vivências. Destarte, com o processo de pesquisa foi possível compreender como a comunidade possui um modo particular de vida, intrínseco ao campesinato, haja vista que reconhecem a terra como um elemento simbólico por meio do qual existem/resistem, utilizando-se dela principalmente para produzir os alimentos que são destinados para o sustento das famílias, e para, além disso, como a comercialização do excedente agrícola oriundo principalmente do cacau, da banana e da mandioca, possibilita a comunidade do Mucuri uma fonte de diversificação da renda familiar. É também desses mesmos sujeitos, a principal força de trabalho empregada para gerá-los, onde compartilham os saberes

tradicionais e as experiências de produção, bem como expressam sociabilidade em suas práticas e dividem entre si os produtos agrícolas, revelando em seu fazer cotidiano uma lógica contraditória a forma empreendida pelo sistema de produção capitalista.

Palavras-chave: Comunidade Mucuri. Espaço Rural. Ubaíra-BA.